

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - Nº. 17 - 4 de Dezembro de 1953

## MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO \* XV

Família **PHYLLOSTOMIDAE** — Descrição das espécies: **Glossophaga soricina soricina** e **Anoura geoffroyi geoffroyi**, com observações biológicas a respeito.

Augusto Ruschi  
Museu Nacional

**GÊNERO GLOSSOPHAGA, E'**. Geoffroyi — Saint Hilaire, 1818, Mem. du. Mus. d'Hist. Nat. Paris, IV, pg. 418.

Tipo: **Vespertilio soricinus** Pallas

Morcegos pequenos, pardo murinos ou pardo avermelhados, com focinho alongado, folha nasal curta, orelhas de tamanho regular, separadas, com trago desenvolvido. Língua muito alongada, com papilas filiformes e rijas. Crânio com caixa encefálica arredondada e rostro estreito. Com dois pares de incisivos inferiores; pre-molares superiores triangulares, o primeiro separado do canino por pequeno espaço; primeiros e segundos molares superiores maiores que o último, com cuspides em W; molares inferiores com coroa estreita e cuspides rombas.

No Brasil ocorre uma só espécie, a qual, está representada no E. E. Santo.

### DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

**Glossophaga soricina soricina** (Pallas)

**Vespertilio soricina**, Pallas, 1766, Misc. Zool. pg. 48, V, fig. 16

Localidade típica: Surinan. No Estado do Espírito Santo ocorre em todos os Municípios.

**Descrição:** Focinho alongado, mais curto que o crânio, com folha nasal pequena situada na extremidade do focinho; orelhas menores do que a cabeça, com trago pontagudo. Polegares desenvolvidos e fortes. Membrana interfemural larga, perfurada dorsalmente pela cauda;

\* O presente trabalho foi realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

membranas alares ligadas nos tornozelos. Colorido geral pardo avermelhado nas partes superiores, tendo a base dos pelos coloração esbranquiçada; nas partes inferiores a coloração é mais clara; a pelagem é sedosa e no focinho há longas cordas.

**Dimensões:** Macho nr. 19, Fig. 1, da Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado em 15 de fevereiro de 1948 na Gruta do Rio Itaúnas. Cabeça e corpo 50mm. Cauda 5. Tibia 14. Pé 8. Antebraço 36. Alt. orelha 9. Trago 4. Metac. 3.º dedo 36. 1a. Falange 3.º dedo 12. 2a. Fal. 3.º dedo 16. 3a. Fal. 3.º dedo 9. Polegar c. unha 6.

**Crânio:** Fig. 2. Com. Tot. 21. Larg. bizigom. 10. Larg. interorb. 5. Alt. occipit. 6. Larg. M2 3. Larg. ent. canin. 35. Comp. mandib. 14. Comp. sem dent. maxil. sup. 8.

**Pêso:** 15 gramas. Fêmea gestante 17 gramas. Material examinado 38 machos e 21 fêmeas, procedentes de vários Municípios do E. E. Santo.

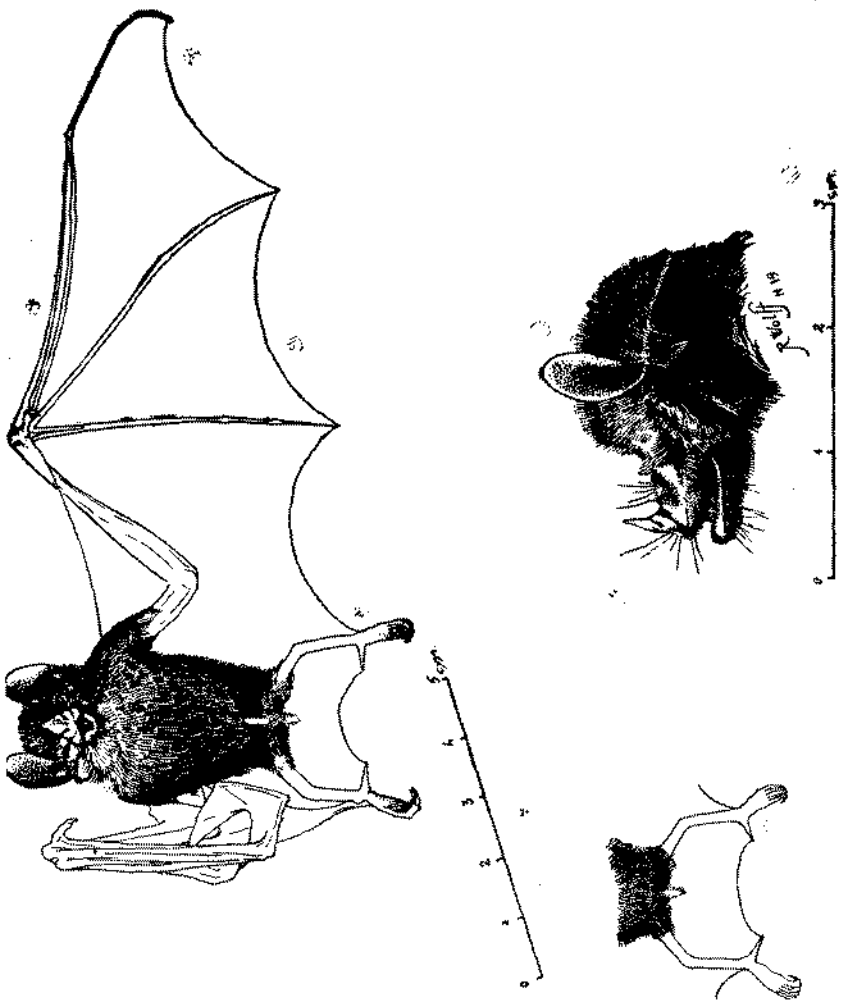
**Observações:** De hábitos noturnos e crepusculares, são encontrados nas cavernas, boeiros, casas abandonadas e na folhagem de árvores copados ou entre as folhas de palmeiras, em colônias puras de 10 a 40 indivíduos, aglomerados, ou ainda coabitando nas cavernas com as seguintes espécies: *Desmodus rotundus rotundus*, *Micronycteris megalotis megalotis*, *Tonatia brasiliense*, *Myotis espiritosantensis*, *Anoura geoffroyi geoffroyi*, *Lonchoglossa ecaudata*, *Hemiderma perspicillatum*, *Saccopteryx leptura*, *Dolichophyllum macrophyllum*, *Lonchorhina aurita* e *Lonchophylla mordax*.

**Alimentação:** Insetos, frutas, nectar e pólen. Entre as frutas destacamos: Banana (*Musa paradisiaca*), mamão (*Carica papaya*), jurubeba (*Solanum paniculatum*), o nectar de muitas flores, entre as quais, pude observar: (*Vochysia* sp.), e o cuité ou cabaça (*Crescentia cujete*).

**Ectoparasitas:** Dipteros da família *Streblidae*. Nos exames de esfregaços cerebrais, alguns exemplares foram positivos para o vírus rabico.

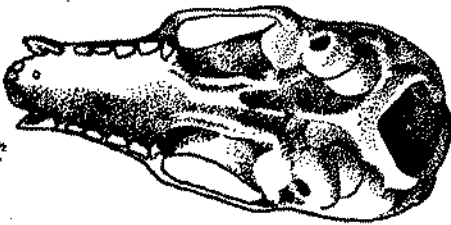
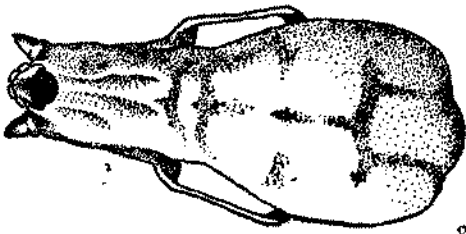
**GÊNERO ANOURA**, Gray, 1838, Mag. Zool. Bot. 2 pg. 490. Tipo: *Anoura geoffroyi* Gray.

O representante deste Gênero se assemelha a *Glossophaga*, porém é pouco maior, com membrana interfemural rudimentar; sem cauda; calcâneo muito curto; focinho e orelha como em *Glossophaga*. Crânio com rostro alongado, arcada zigomática incompleta e bula timpânica desenvolvida. Ausência de incisivos inferiores; incisivos superiores externos maiores que os internos; molares superiores com as cúspides em W, bem distinto.



♂ *Glossophaga soricina* (Pallas)

Fig. 1



R. Wolf  
N. 19

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 mm

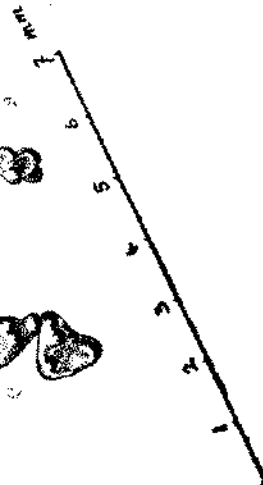
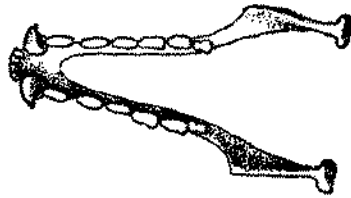
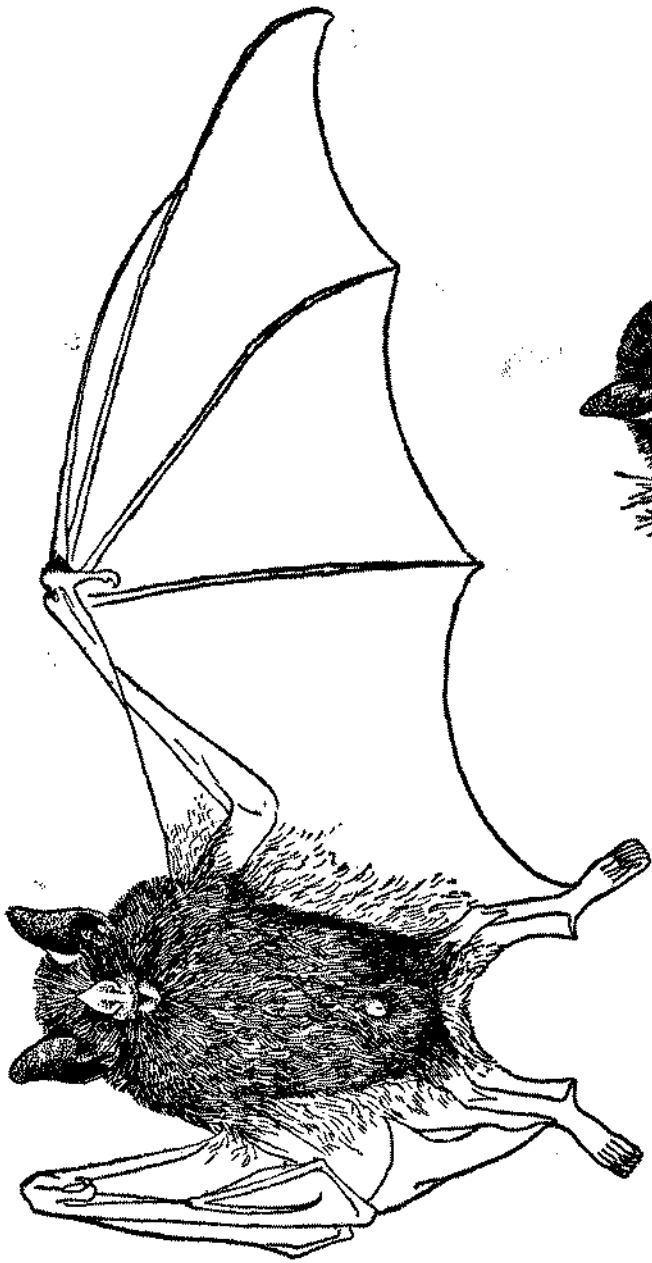


Fig. 2

*Glossophaga soricina* (Fabris)



W. M.  
1890  
J. G. Cooper



*Myotis goffroyi* Gray

Fig. 3

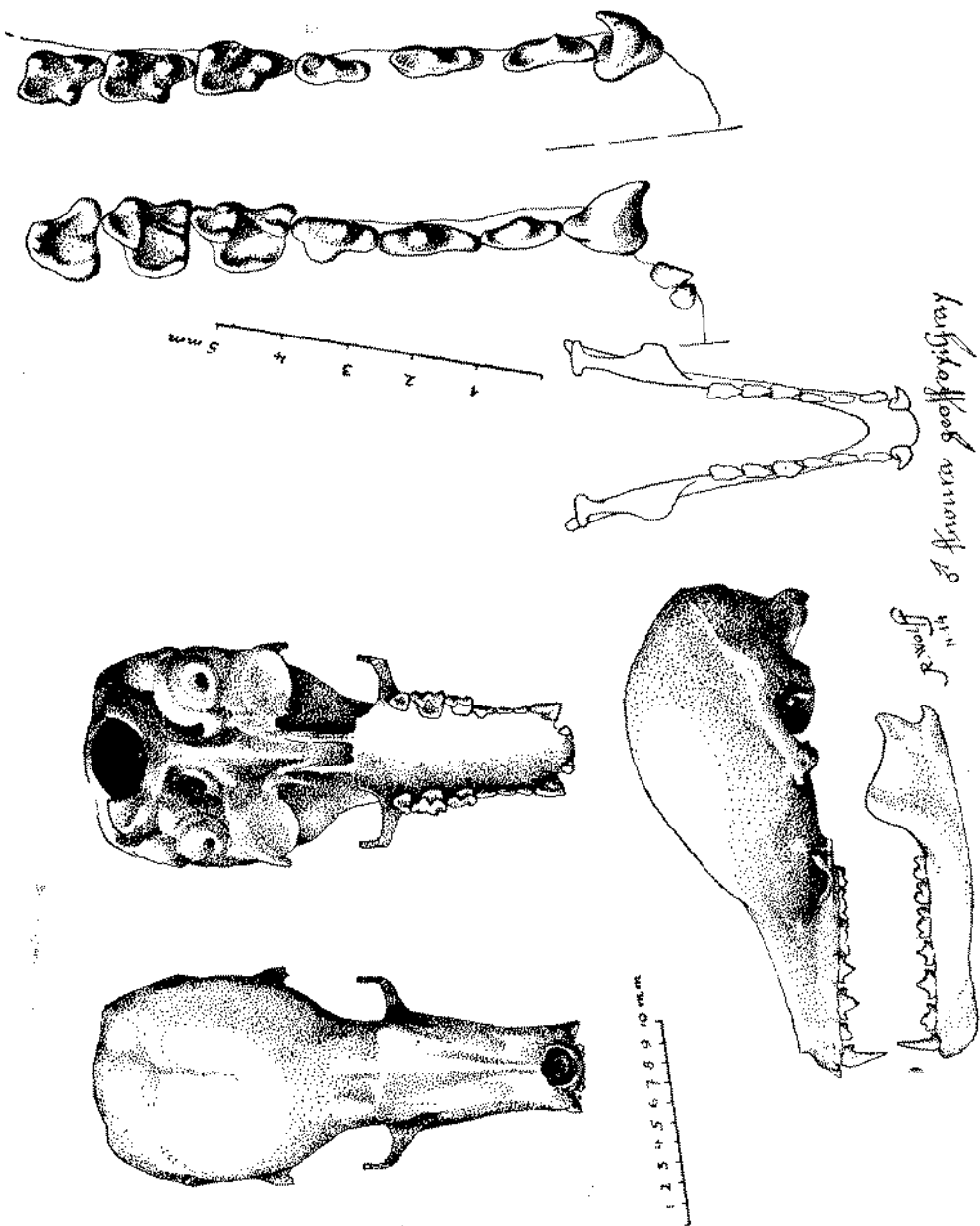


Fig. 4

**Fórmula dentária:** i 4/0 c 2/2 pm 6/6 m 6/6 :32

A espécie típica é encontrada no Brasil e está representada no E. E. Santo.

### DESCRIÇÃO DA ESPECIE

**Anoura geoffroyi geoffroyi Gray**

**Anoura geoffroyi**, Gray, 1838, Mag. Bot. 2 pg. 490. Localidade Típica: Rio de Janeiro. No E. E. Santo é encontrado em todos os Municípios.

**Descrição:** Tamanho médio, muito semelhante a *Glossophaga soricina soricina*, distinguindo-se logo, pela membrana interfemural que é rudimentar e sem cauda. Focinho longo, com fôlha nasal curta, larga na base e aguda na extremidade; língua comprida e muito extensil, com papilas endurecidas na extremidade. Orelhas pequenas e arredondadas, com trago desenvolvido. Calcâneo muito curto; pés grandes. Colorido pardo avermelhado, escuro nas partes superiores e mais claro nas partes inferiores. Pelos cobrindo na região do antebraço e a parte posterior da membrana interfemural.

**Dimensões:** Macho nr. 14, Fig. 3, da Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado na Gruta do Rio Itaúnas, em Conceição da Barra, em 15 de fevereiro de 1948. Cabeça e corpo 58mm. Tibia 15. Pé 10. Antebraço 42. Alt. orelha 9. Trago 4. Metacarpo 3.º dedo 38. 1a. Falange do 3.º dedo 13. 2a. Fal. 3.º dedo 20. 3a. Fal. 3.º dedo 13. Polegar c. unba 6.

**Crânio:** Fig. nr. 4. Comp. Tot. 26. Larg. bizig. 11.5. Larg. interorb. 5. Alt. Ocipit. 6. Larg. M2 4. Larg. ent. can. 54 Comp. Mand 18. Com. sem dent. max. sup. 10.

**Pêso:** 23 gramas. Fêmea gestante 26 gramas. **Material examinado:** 18 machos e 14 fêmeas.

**Observações:** De hábitos noturnos e crepusculares; vivem em cavernas ou na folhagem densa das palmeiras, em colonias puras de 6 a 20 e mais indivíduos; nas cavernas cohabitando com: *Desmodus rotundus rotundus*, *Micronycteris megalotis megalotis*, *Tonatia brasiliense*, *Myotis espiritosantensis*, *Glossophaga soricina soricina*, *Lonchoglossa caudata*, *Hemiderma perspicillatum*, *Saccopteryx leptura*, *Dolichophylum macrophyllum*, *Trachops cirrhosus*, *Lonchorhina aurita* e *Lonchophylla mordax*.

**Alimentação:** Inséto, frutas, nectar e pólen. Vivem bem em cativeiro, alimentando-se com água açucarada adicionada com proteínas

e vitaminas, e também com frutas suculentas. Também polinisa as mesmas flores visitadas por *Glossophaga soricina soricina*, conforme captura que fiz em flores de *Vochysia sp.*

**Ectoparasitas:** Dipteros da família Streblidae. Nos exames de esfregaços cerebrais dois exemplares foram positivos para o vírus rabico



## BIBLIOGRAFIA

- 1 — BURMEISTER, H.  
1854 — Systematische Uebersicht der Thiere Brasiliens. Mammalia.
- 2 — DOBSON, G. E.  
1878 — Catalogue of the Chiroptera in the collection of the British Museum.
- 3 — DITMARS, R. L.  
1935 — Vampire Research. Bull. N. York Zool. Soc. vol. 38 pg. 29.
- 4 — DITMARS e GREENHAAL  
1935 — The Vampire Bat. Zoológica vol. XIX p. 53.
- 5 — GERVAIS, PAUL  
1855 — Documents Zoologiques pour servir á la Monographie des Chirópteres Sud-americains. Exped. a la Am. Sud de Comte Castelnau.
- 6 — HAYMAN, R. W.  
1932 — A key to the bats of Trinidad Proc. Agr. Soc. Trin. and Tobago vol. 32, pt. 9, pp. 312-317.
- 7 — GOELDI, E.  
1893 — Sucinta Monografia dos Mamíferos do Brasil.
- 8 — IHERING, H.  
1893 — Catálogo dos Mamíferos de São Paulo.
- 9 — 1895 — Mamíferos do Rio Grande do Sul.
- 10 — LIMA, J. L. de  
1926 — Os Morcegos da Coleção do Museu Paulista. Rev. Mus. Paul. Tom. XIV pgs. 41-127.
- 11 — LIMA, E. Q.  
1934 — A Transmissão da Raiva pelos Morcegos hematophagos. Rev. Dep. Prod. Anim. nr. 2, 3 e 4.
- 12 — MILLER, G. S.  
1907 — The families and genera on bats. Bull. U.S.N.M. n. 57. pgs. 1-282.
- 12 — PAWAN, J. L.  
1936 — Transmission of paralytic rabies in Trinidad by vampire bat. Ann. Trop. Med. and Paras. vol. 30 nr. 1 pgs. 101-128.
- 14 — Rabies in the vampire bat of Trinidad, with special reference to the clinical course and the latency of infection. Ibid vol. 30 n. 4 pgs. 401-422.
- 15 — 1948 — Fruit-eating bats and rabies in Trinidad. Ibid vol. 42 n. 2 pgs. 173-177.
- 16 — GOODWIN, G. G.  
1928 — Observations on Noctilio Jour. Mammal v. 9 n. 2 pgs. 104-113.
- 17 — PELZELN, A. Von.  
1883 — Tom. XXIII, K. Zoologisch-botanischen Gessellschaft Brasilische Säugethiere, Resultate von Johann Natterer's Reisen in der Jahren 1817-1835.
- 18 — PIRA, A.  
1805 — Zoologischer Anzeiger, vol. XXVIII pgs. 12 Uber Fledermause von São Paulo.

- 19 — RYBERG, O.  
1947 — Studies on Bats and Batt parasites. Stokholm, vol. XVI et 330 p. 55 pl.
- 20 — SANBORN, C. C.  
1941 — Descriptions and records of neotropical bats. *Ibid*, zool. ser. vol. 27, pgs. 371-387.
- 21 —  
1937 — American bats subfamily *Emballouridae*. *Pub. Field. Mus. Nat. Hist. zool. ser. vol. 20 nr. 24*, pp. 321-354.
- 22 —  
1949 — Bats of the genus *Micronycteris* and its subgenera. *Fieldiana, Zool. vol. 31 nr. 27* pgs. 215-233.
- 23 — SPIX, J. B. Von.  
1823 — *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium, Species Novae*.
- 24 — STILES, C. W. and NOLAN, M. O.  
1931 — Key catalogue of parasites reported for *Chiroptera* (Bats) with their possible public health importance. *Bull. Nat. Inst. Health. no. 155*, pp. 603-789.
- 25 — THOMAS, O.  
1892 a — Description of a new bat of the genus *Artibeus* from Trinidad. *Anr. Mag. Nat. Hist. ser. 6. vol. 10*, pp. 408-409.  
b — A preliminary list of the mammals of Trinidad. *Journ. Trin. Field Nat. Club vol. 1. nr. 6*, pp. 158-168.
- 27 —  
1901 — On a Collection of bats from Pará. *Ann. and Mag. of Nat. Hist. sr. 7 v. 8. p. 188*.
- 28 —  
1920 — On mammals from lower Amazonas. *Ann. Mag. of Nat. Hist. ser 9 v. 6*.
- 29 — TRAPIDO, H.  
1946 — Observation of the vampire bat with special reference to longevity in captivity, *Jour. Mamm. vol. 127, n. 3*, pgs. 217-219.
- 30 — TORRES, S.  
1935 a — A febre aftosa e o papel dos morcegos hematofagos na sua disseminação. *Rev. Dep. Nac. Prod. An. nr. 2, 4, 5 e 6*.
- 31 —  
Os morcegos hematofagos, *Bol. Min. Agr. nr. 1* pag. 139.
- 32 — TOLDT, K. D.  
1926 — *Akademie Wissenschaften in Wien*.
- 33 — VIEIRA, C. O. da C.  
1942 — Ensaio Monográfico sobre os Quirópteros do Brasil. *Arq. Zool. Est. S. Paulo vol. III Tom. XXVI Rev. Mus. Paul* pgs. 219-471.
- 34 — WIED-NEUWIED, M.  
1826-30 — *Reise nach Brasilien, Beltrage zur Naturgeschichte Brasiliens*.
- 35 — WINGE, H.  
1883 — *Jordfundne og nulevende Flagermus (Chiroptera) fra Lagoa Santa, Minas G., Brasilien*.
- 36 — ALLEN, G. M.  
1939 — *Bats. Cambridge Univ. Press. Harvard*, 368 p.
- 37 — BIER, O. G.  
1932 — Action anticoagulante et fibrinolytique de l'extrait des glandes salivaires d'une Chauve-souris hematophage (*Desmodus rufus*). *C.R. Soc. Biol., Paris, vol. 110, p. 129-131*.
- 38 — DIAS, E.  
1936 — Estudo experimental de *Schizotrypanum de Phyllostomus hastatus*, identidade com *S. cruzi*. O grupo *vespertonis*. *IX Reun. Soc. Arg. de Pat. Reg. del Norte, B. Ayres, v. 1, p. 10*.
- 39 — HOARE, C. A.  
1938 — Morphological and taxonomic studies on mammalian Trypanosomes V. The diagnostic value of the kinetoplast. *Trans. Roy. Soc. Trop. Med Hyg. vol. 32, p. 333-342*.
- 40 — HOARE, C. A. et COUTELEN, F.  
1933 — Essai de classification des Trypanosomes des mammiferes et de l'homme basée sur les caracteres morphologiques et biologiques. *Ann. Par. vol. 11, p. 196-200*.

- 41 — JOBLING, B.  
1948 — Host parasite relationship between the American *Streblilidae* and the bats with new key to the American genera and a record of the *Streblilidae* from Trinidad, British West Indies (Dipt.) *Parasit. vol.* 39, ns. 3, 4, pp. 315-329.
- 42 — LAVIER, G.  
1924 — Parasites de Chauve-souris de la Côte-d'Or. IV — Protozoaires. C.R. Cong. Soc. sav. p. 279-280
- 43 —  
1942-43 — L'évolution de la morphologie dans le genre *Trypanosoma*. *Ibid.* v. 19. p. 168-196.
- 44 — REDHAIN, J.  
1942 b — Au sujet du développement intracellulaire de *Trypanosoma pipistrelli* (Chatton et Courrier) chez *Ornithodoros moubata*, *Act. Biol.* v. 2 pp. 416-420.
- 45 — JOHNSON, H. N.  
1948 — Vampire bat rabies in Mexico. *Am. Journ. Hyg.* 47:189.
- 46 — HURST, E. W. and PAWAN, J. L.  
1931 — An Outbreak of Rabies in Trinidad. *Lanc.*, 2:622.
- 47 — DE VETERUIL, E. and URICH, F. W.  
1935 — The study and control of paralytic rabies transmitted by bats in Trinidad.  
*Transactions of the Roy. Soc. of Trop. Med. and Hyg.* 29:317.
- 48 — VANDERPLANK, F. L.  
1944 — Identification of *Trypanosomes* by chromosomes. *Nat.* vol. 154, p. 19-20
- 49 — WIMSATT, W. A.  
1942 — Survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. *Anat. Rec.* 83:299-307.
- 50 —  
1944 — Further studies on the survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. *Anat. Rec.* 88:193-204.
- 51 —  
1945 — Notes on breeding behavior, pregnancy, and parturition in some vespertilionid bats of the eastern United States. *Journ. Mamm.* 26:23-33.
- 52 — RUSCHI, A.  
1951 — Morcegos do E. E. Santo. *Introd. e consid. gerais. Determin. das famílias repres. no E. E. Santo, relação das espécies encontradas.* *Bol. Mus. Biol. Serv. Zool.* n. 1, p. 1-16.
- 53 —  
*Id. ibid.* Fam. *Desmodontidae*. Chave analítica para gen. e esp. Desc. de *Desmodus r. rotundus*, e dados biológicos a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 2. p. 1-10.
- 54 —  
*Id. ibid.* Desc. de *Diphylla ecaudata* e algumas observações a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 3. p. 1-8.
- 55 —  
*Id. ibid.* Fam. *Vespertilionidae*, chave analítica para Gen. e esp. do E. Santo. Descrição de *Myotis n. nigricans* e *M. espiritosantensis* n. sp. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 4. p. 1-16.
- 56 —  
*Id. ibid.* Descrição das esps. *Lasius borealis mexicanus* e *Dasyp. terus intermedius*, com dados biológicos a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 5. p. 1-14.
- 57 —  
*Id. Zool.* Fam. *Molossidae* Chave analítica dos Gen. e esp. representadas no E. Santo. Descr. de *Molossus r. rufus*, *Molossops planirostris espiritosantensis* n. s. sp. e *Tadarida espiritosantensis* n. sp. e dados biológicos das mesmas. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 6 p. 1-20.
- 58 —  
*Id. ibid.* Fam. *Noctilionidae*. Chave analítica p. Gêneros e espécies representadas no E. Santo. Descrição de *Noctilio l. leporinus* e observações a seu respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 7. p. 1-8.
- 59 —  
*Id. ibid.* Fam. *Emballouridae*, Chave analítica p. Gêneros e sp. do E. Santo. Descrição de *Peropteryx kappleri* e *F. m. macrotis*, com obs. a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 8. p. 1-12.
- 60 —  
1953 — Os morcegos das grutas do Limoeiro em Castello, Monte Libano em Cachoeiro do Itapemirim e de Itaúnas em Conceição da Barra. Grutas de Inverno e de Verão. Coabituação de colonias de espécies diferentes. O banho e outras observações. *Bol. Mus. Biol. Serv. Zool.* n. 21 p. 1-20.

- 1952 — Morcegos do E. E. Santo. Participação da Sec. Agric. do E. Santo com o Mus. Biol. nos trabalhos de campo e colecionamento. Descrição de *Saccolpteryx leptura* e *Centronycterix m. maxilliani* e obs. a respeito. Os métodos de combate aos morcegos hematófagos e a outros portadores de vírus rábico e outras zoonoses. O combate biológico e a sua possível aplicação. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 10 p. 1-25.
- 63 — 1953 — Descrição das sps. *Rhynchiscus naso* e *Diclidurus a. albus*, com algumas obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 12 p. 1-16.
- 64 — REAGAN, R. L. and BRUECKNER, A. L.  
1951 — Transmission of a strain of rabies virus to the large brown bat (*Eptesicus fuscus*) and the cave bat *Myotis lucifugus*. Cornell Vet. 41:295-298.
- 65 — WIMSATT, W. A. and TRAPIDO, H.  
1952 — Reproduction and the female reproductive cycle in the tropical American vampire bat, *Desmodus rotundus murinus*. Am. Jour. Anat. 91:415-446.
- 66 — SCHROEDER, C. R.  
1952 — Rabies in Central and South America. Proc. An. Meet. Am. Vet. Med. Assn. 411.
- 67 — MALAGA ALBA, A.  
1951 — Report on Mexico — United States Antirabies Activities, Pan Am. Sanit. Bureau.
- 68 — RUSCHI, A.  
1953 — Morcegos do E. E. Santo — Fam. Phyllostomidae, Chave p. Sub-fam., Gen. e sps. do E. Santo. Descr. de *Trachops cirrhosus* e *Jonatia brasiliensis*, com obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 13 p. 1-25.
- 69 — Id. Ibid. Descrição de *Micronycteris megalotis* e *Phyllostomus hastatus hastatus*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 14. p. 1-18.
- Primeira palestra sobre morcegos do E. E. Santo. Bol. Rotary Club de Vitória nrs. 36-37 e 38.
- Importância médico-veterinária dos morcegos. Vida Capichaba nr. 635.
- Algumas observações realizadas sobre os quirópteros do E. E. Santo. Palestra realizada na Fac. Nac. Fil. Ciências, em 12-4-53.
- Dois casos de sanguivorismo de *Desmodus r. rotundus* e *Diphylla ecaudata*, no homem e outras observações sobre os quirópteros hematófagos e acidentalmente hematófagos. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 13. p. 1-8.
- Algumas obs. s. alimentação dos quirópteros: *Phyllostomus h. hastatus*; *Molossus r. rufus*; *Chrotopterus auritus australis* e *Noctilio l. leporinus*. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 14. p. 1-5.
- 70 — Id. Ibid. Descrição de *Mimon bennetti* e *Lonchorhina aurita*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 15. p. 1-10.
- 71 — Id. Ibid. Descrição de *Dolichophyllum macrophyllum* e *Chrotopterus auritus australis*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 16. p. 1-10.